

Avaliação do perfil da pressão arterial e descenso noturno em idosos

JESSICA MYRIAN DE AMORIM GARCIA, AUDES DIÓGENES DE MAGALHÃES FEITOSA, CAMILA SARTESCHI, RAFAEL ALESSANDRO, JULIANA DE LUCENA FERREIRA.

Realcor- Real Hospital Português Recife PE BRASIL.

A hipertensão arterial (HA) é uma doença muito prevalente em idosos. Nesta faixa etária observa-se um componente pressórico diurno maior, com descenso maior à tarde e queda atenuada da pressão arterial (PA) noturna. Essas particularidades podem ter implicação terapêutica e prognóstica.

Objetivo: Avaliar o controle da PA e o comportamento do descenso noturno através da monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) em idosos.

Metodologia: Estudo transversal onde foram analisados 948 pacientes consecutivos, de ambos os sexos, com idade \geq a 60 anos. Para verificação de associações entre faixa etária e gênero com controle pressórico e descenso noturno foi aplicado o teste Qui-Quadrado de Pearson. O nível de significância assumido foi de 5%.

Resultados: As mulheres corresponderam a 59,5%, idade média de 69 anos (60-96). Foram encontrados 42,2% de hipertensos controlados, 25,8% de hipertensos descontrolados, 19,1% de normotensos, e, 12,9% de hipertensos sem terapia anti-hipertensiva. Os hipertensos acima de 70 anos apresentaram menor controle pressórico em relação aos mais jovens ($p = 0,003$). O descenso noturno tanto sistólico (42,9%) quanto diastólico (37,0%) foi atenuado na maior parte dos idosos avaliados pela MAPA. Naqueles que não apresentavam descenso pressórico noturno, 64,1% possuía idade acima de 70 anos, $p < 0,001$. O dipper invertido foi documentado em 6,6%.

Conclusões: Na população geriátrica o descenso noturno se encontra atenuado e o controle da HA constitui um grande desafio. A MAPA é útil, pois, contribui para o diagnóstico, o prognóstico, a avaliação da PA durante o sono, bem como verifica a eficácia da terapêutica anti-hipertensiva.